

Retinopatia Diabética



Na manhã deste domingo, dia 6 de setembro, especialistas se reuniram na sala 8 para falar sobre retinopatia diabética. Em painel moderado por Carlos Augusto Moreira Neto e Silvana Maria Pereira Vianello, um dos assuntos abordados foi como conduzir o tratamento de edema macular em caso de paciente que queira engravidar já que é contra-indicado o uso de anti-VEGF durante a gestação.

Paulo Henrique de Avila Morales falou da importância de ter a paciente e a família mais perto do médico neste momento. “Você não vai convencê-la a não engravidar, então tem de trazê-la mais perto porque existem alterações hormonais e fatores vaso dilatadores que aceleram o processo. Se a pessoa já tem retinopatia há maiores chances de aborto no início da gravidez”, comentou.

O médico Paulo Augusto de Arruda Mello Filho contou que costuma pedir exame beta HCG em paciente com diabetes 1 antes de iniciar o tratamento com antiangiogênicos porque às vezes ela não sabe que está grávida. “É um quadro que evolui muito rápido e a principal forma de tratar edema (o anti-VEGF) não pode ser usada. Para quem deseja engravidar, eu daria 4 meses da última aplicação para liberar a gestação. É importante colocar um cinto de segurança porque a estrada será sinuosa”, disse.

Evandro Luis Rosa aprovou a conduta do colega. “Isso é genial porque diminui o risco e a paciente se sente mais protegida. Tenho história de uma paciente que piorou a retinopatia e não sabia que estava grávida. Se não tiver a retinopatia diabética controlada, vai se tornar proliferativa e pode terminar a gestação com quadro mais grave. Neste caso, anos depois de ter tido o bebê, ela não tem mais retinopatia”, exemplificou.

Um ponto levantado por todos os participantes do painel é que independente do momento da pessoa, já grávida ou prestes a engravidar, o importante é deixá-la saber que médico e paciente estarão juntos nesta jornada.

Gestão e oftalmologia

Gestão de Serviços Oftalmológicos: Como e Quando Ensinar? foi tema de painel realizado na manhã do dia 6 setembro durante o CBO 2020. Coordenado por Cristiano Caixeta Umbelino, Frederico Valadares de Souza Pena e José Beniz Neto, a atividade discutiu a importância do conhecimento de gestão para o dia a dia.

Paulo Marcos Souza comentou que a medicina digital tem de entrar não só na parte assistencial, mas também na administrativa. “No Instituto Latino Americano de Gestão de Saúde criamos uma plataforma de aprendizado à distância e reunimos autores para elaborar cursos com foco gerencial que não são encontrados na academia”, explicou. Entre esses cursos estão ética, novos formatos de pagamento e governança. “Conclamo os colegas a aprenderem. Tem de ter demanda pelo aprendizado, pelo auto-conhecimento”, finalizou.

Professora da Universidade de Miami, Zélia Correa, pontuou os tópicos que são importantes na formação fora do Brasil. Entre eles estão psicologia das lideranças e cooperação, interação com políticos, questões éticas e legais, relações com a indústria farmacêutica e regulamentação profissional. “Fora do país somos constantemente vigiados para ter uma conduta que espelhe a reputação da nossa profissão”, ressaltou. Para terminar, ela disse que liderança é baseada em inspiração e não em dominação, em cooperação e não em intimidação.

Já Maria Auxiliadora Monteiro Frazão explicou que o caminho do conhecimento exige versatilidade para percorrer espaços nunca antes percorridos. “O campo de atuação das profissões tem tido



2020 pode não estar sendo perfeito, mas deu uma visão perfeita de que proximidade é, mesmo de longe, ter com quem contar.

Conte com o MedPlus, o software ideal para você, oftalmologista.

20/20

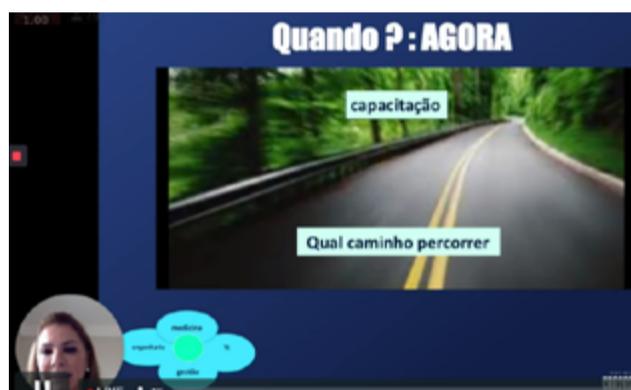


MEDPLUS

pontos de intersecção importantes. Há engenheiros que ocupam cargos de grandes executivos o que os possibilita enxergar de forma mais holística toda a atuação da empresa tornando a gestão fosse mais eficaz”, exemplificou. Segundo ela, na área médica, aqueles que conseguem enxergar melhor qualidade, recursos, e ter relacionamento mais dinâmico e ativo com todos que os cercam acabam desenvolvendo melhor suas clínicas.

Roberto Padilha ressaltou que a gestão faz parte da área de competência do médico e deve estar presente desde a residência e se tornar um aprendizado contínuo. “A gestão, ao lado da educação e da própria atenção à saúde forma os três pilares da atuação e da competência do médico”, frisou.

Já durante sua explanação, Marcia Regina Ferreira Campiolo falou sobre a importância de se pensar no serviço médico como um todo e que é preciso despertar para acessar mais conhecimento. “Fico feliz que o CBO discuta isso porque é uma questão central que impulsionará ainda mais a oftalmologia brasileira”, apontou.



CBO VIRTUAL 2020 | SIMPÓSIO LATINOFARMA
RUMO A EXCELÊNCIA CIRÚRGICA
APRIMORE E ACELERE A CURVA DE APRENDIZADO

TRANSMISSÃO AO VIVO | **07/09 - Segunda**
CBO VIRTUAL - SALA 9 | **12h45 às 13h30**

PALESTRANTES

MODERADOR
 Prof. Dra. Ana Luisa Höfling-Lima

Como dominar a destreza e melhorar a performance na cirurgia de catarata
 Prof. Dr. Ivo Ferreira Rios

Como eu faço: Dicas e orientações chaves para a cirurgia de catarata
 Prof. Dra. Bruna Ventura

LATINOFARMA Uma divisão de Grupo Cristália
DryLab
CRISTÁLIA Sempre um passo à frente.

AÇÕES CBO

AGENDA 7 | SET

CBO - Mulher
 8h30 - 10h30 Sala 10 Geral

Oftalmologia no Âmbito da Saúde Pública: Desafios e Potencialidades
 10h45 - 12h45 Sala 10 Geral

Sessão ABLAO
 15h15 - 16h00 Sala 10 Geral

Óculos x paciente

Um dos painéis da tarde deste domingo teve como tema *Doutor, não estou enxergando "nada" com os óculos que o sr. receitou*. Apresentaram a discussão Marizilda Rita de Andrade e Renato Giovedi Filho. Entre os casos discutidos está o de uma paciente de 62 anos, com presbiopia, que foi à consulta com o objetivo de trocar os óculos para enxergar melhor em distâncias curtas, apesar de realizar muito bem as atividades no trabalho com os óculos atuais.

A paciente conseguia enxergar perfeitamente a 30 cm então os novos óculos foram prescritos com adição de + 3,00 DE a 30 cm. Com as novas lentes, ela voltou ao consultório porque não conseguia mais trabalhar. “Vocês orientam a mudança na altura do computador, ou uma lente que priorize a distância intermediária?”, questionou Marizilda aos discutidores.

A oftalmologista Keila Miriam Monteiro de Carvalho comentou que se foram verificados os demais parâmetros e a centralização estava correta, é o canal intermediário que não estava bom. “O computador precisa estar para baixo como se fosse ler, com cerca de 20 graus de inclinação, pelo menos, para usar o canal intermediário da multifocal. Alguns fabricantes de lentes dizem que priorizam isso, mas as diferenças são mínimas. As questões ambientais são as que interferem mais”, ressaltou. “Além disso, se a paciente usa o dia todo o computador, precisa de adição menor nos óculos para usar o canal intermediário e mesmo assim com a tela para baixo. Muitas vezes os pacientes testam no meu consultório a posição do computador, a altura da cadeira, e medem a posição para usar de referência no trabalho”, contou.

Em relação ao caso apresentado, Carlos Eduardo Leite Arieta disse que independente de presbiopia é preciso orientar os pacientes a nunca usarem o computador para cima nem na altura dos olhos. “Quem trabalha na Bolsa de Valores, por exemplo, às vezes tem três computadores colocados no alto, têm de olhar pra cima. Mesmo jovens eles reclamam muito. Isso porque o ser humano desenvolveu muito a visão para frente, reta, e para baixo e pouco a de longe”, explicou. “Para essa situação, uma indicação boa seria o uso de lentes ocupacionais, que são mais baratas e funcionam”, finalizou.



SIMPÓSIOS PATROCINADOS

AGENDA 7 | SET

12H45 ÀS 14HS

<p>Sala 4 Ofta Vision Health</p>	<p>O PAPEL DOS AINES NOS PROCESSOS CIRÚRGICOS E COMO TRATAR O OLHO SECO PÓS CIRÚRGICO Chairman: José Álvaro P. Gomes. Aulas Médicas: Eduardo Martines, Amaryllis Avakian, José Álvaro P. Gomes</p>
<p>Sala 9 Latinofarma</p>	<p>RUMO A EXCELÊNCIA CIRÚRGICA, APRIMORE E ACELERE A CURVA DE APRENDIZADO Moderadora: Ana Luisa Hofling-Lima Palestrantes: Ivo Ferreira Rios e Bruna Ventura</p>

Cirurgias oculoplásticas

A tarde deste dia 6 de setembro contou com o painel de videocirurgias oculoplásticas na sala 1 do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. A ideia da atividade é resgatar o aspecto cirúrgico da oftalmologia e o potencial didático dos vídeos. Durante o bloco, que durou duas horas, foram abordadas quatro situações com duas apresentações de opções cirúrgicas para cada situação.

A dinâmica foi a seguinte: cada apresentador teve 5 minutos para mostrar o vídeo de determinada situação. Depois os dois médicos responsáveis pelas abordagens cirúrgicas diferentes para o mesmo caso participaram de uma discussão sobre os prós e contras das técnicas utilizadas.

A sessão foi coordenada por Silvana Artioli Schellini. A médica apresentou um vídeo sobre Ptose Palpebral Via Posterior: Reinserção do Músculo Levantador da Pálpebra. Na sequência, Marcelo Blochtein Golbert falou sobre Ptose Palpebral Via Posterior: Conjuntivomüллерectomia.

Na sequência foi tratado sobre Cavidade Anoftálmica. Com base nessa situação, o oftalmologista Roque Lima De Souza mostrou o vídeo sobre Enxerto Dermoadiposo, enquanto Astor Grumann Junior apresentou Implante Orbitário Convencional.

Depois foi a vez de Rita De Cassia Lima Obeid exibir o material sobre Dacriocistorrinostomia: Via Endoscópica, e Gerson Jorge Aparecido Lopes mostrar a técnica Dacriocistorrinostomia: Via Externa.

Para finalizar a seção, a médica Roberta Lilian Fernandes de Sousa Meneghim expôs o vídeo sobre Elevação Supercílio: Via Direta. Seu par nesta situação foi Herbem Emanuel Maia Ferreira que trouxe a técnica de Elevação Supercílio: Via Subcutânea.

PERSONALIZAR É O MELHOR INVESTIMENTO!

Pocket ADVANCE®

Estão com **nanoxClean** Antimicrobial Protection

LOOK Vision
Soluções inteligentes para a saúde

Central de Relacionamento
11 5565-4233 / 11 98585-3395

FAKOM-FKM
Instrumentos cirúrgicos
A JÓIA DOS OLHOS

Transferidor mendes
Canela de IA
Bisturi de safira

Conheça nossa linha premium

Telefones (11) 4498-0206 | (11) 4498-4108 | (11) 94193-2005
contato@fakom.com.br | fakom.com.br

Quando você não pode sair de casa, nós levamos a informação até você!

ACESSE

UNIVERSO VISUAL | A revista da oftalmologia



NOSSOS ANUNCIANTES

LOOK Vision
Soluções inteligentes para a saúde

LATINOFARMA
Uma divisão do Grupo Cristália

MEDPLUS
Software de Gestão Médica

FAKOM-FKM

EXPEDIENTE
A REVISTA DA OFTALMOLOGIA
Universo Visual

Edição
Marina Almeida – MTBMTB 45725/SP
Reportagem
Christye Cantero
Projeto gráfico e edição de arte
Suelen Magalhães
Marketing e comercial
Jéssica Borges

*Este material é destinado a classe médica

A REVISTA DA OFTALMOLOGIA
Universo Visual

ACOMPANHE PELAS REDES SOCIAIS



